

Lisboa

OUTUBRO 2006

SE EU FOSSE POETA
JECAHAR TAMBÉM ERA PINTOR
NÃO DEIXAVA PAREDES EM BRANCO
ABRABOÇO SÓ O AMOR!

FICO SEM PALAVRAS, COMO SEMPRE,
COM A SUA SIMPATIA, GENEROSIDADE
E ENTENDIMENTO!

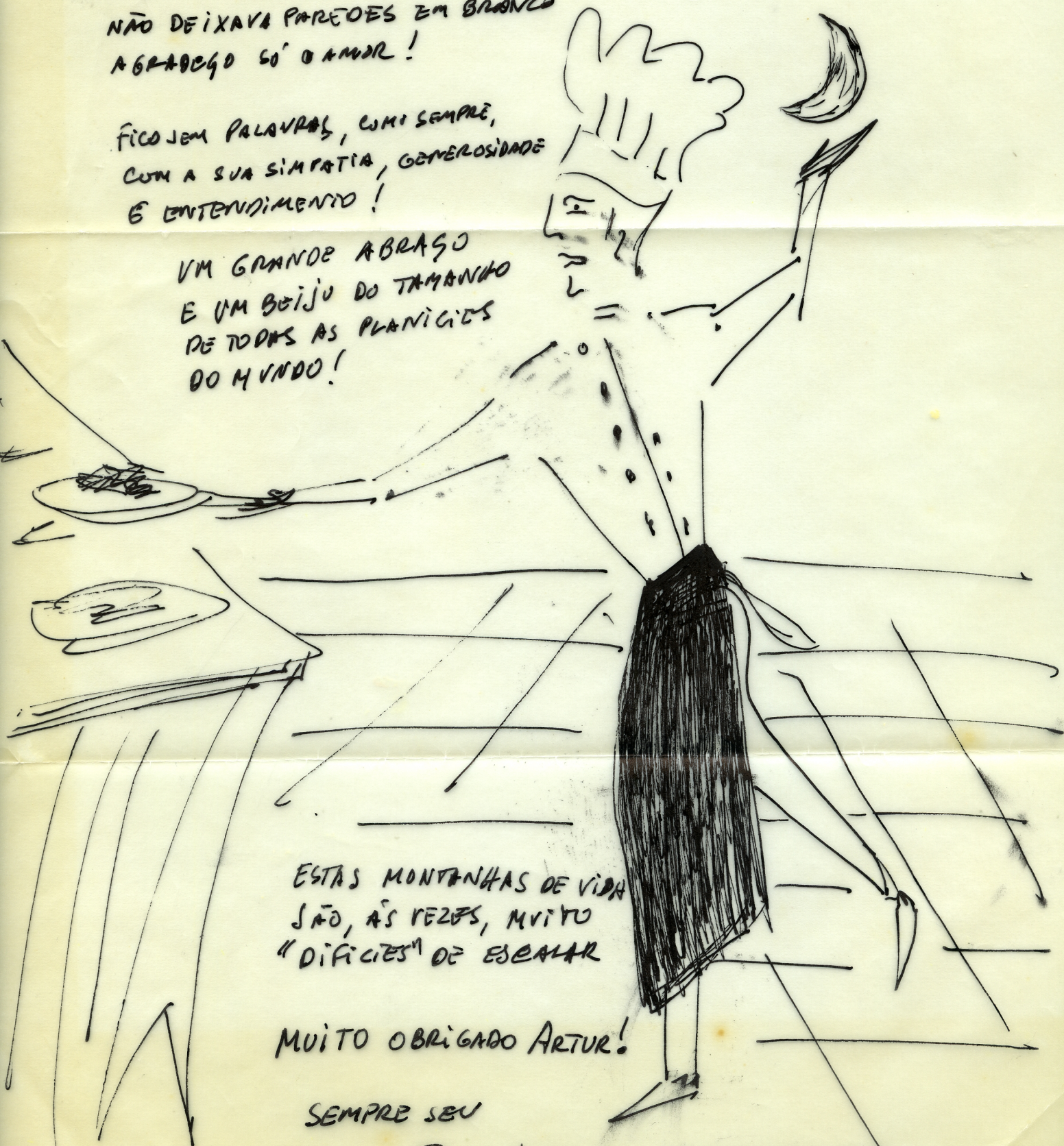
UM GRANDE ABRASO
E UM BEIJO DO TAMANHO
DE TODAS AS PLANÍCIES
DO MUNDO!

ESTAS MONTANHAS DE VIDUA
SÃO, ÀS VEZES, MUITO
"DIFÍCIL" DE ESCALAR

MUITO OBRIGADO ARTUR!

SEMPRE SEU

Paulo/esta



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Arquivo FCS 01.108.03